

Evangelho de sábado: os prediletos de Deus

Comentário ao Evangelho de sábado da XIX semana do Tempo Comum. «Apresentaram umas crianças a Jesus, para que lhes impusesse as mãos e orasse sobre elas». Saber-se criança diante de Deus é o caminho seguro para se aproximar de Jesus e tê-l'O como o melhor Amigo.

Evangelho (Mt 19, 13-15)

Naquele tempo, apresentaram umas crianças a Jesus, para que lhes impusesse as mãos e orasse sobre

elas. Mas os discípulos afastavam-nas. Então Jesus disse:

«Deixai que as crianças se aproximem de Mim; não as estorveis. Dos que são como elas é o reino dos Céus».

A seguir, impôs as mãos sobre as crianças e partiu dali.

Comentário

Depois de termos escutado ontem os ensinamentos de Jesus sobre a indissolubilidade do matrimónio, contemplamos um grupo de crianças que são apresentadas a Jesus. Trata-se de uma significativa sequência: o homem e a mulher, uma vez reunidos para sempre no matrimónio, aparecem as crianças, fruto dessa união. O evangelista não diz quem leva essas crianças, mas

parece indicá-lo com o episódio anterior: os pais. É que a fama de Jesus crescia: curava os mais débeis, e, entre esses, as crianças, ainda frágeis, para que as abençoasse, para que, com a imposição das mãos, ou com apenas tocá-los, os protegesse das doenças e do poder do maligno.

Mas os discípulos acham que têm autoridade para o evitar. E o Mestre não consente, pois Ele é o Caminho para chegar ao Pai. Assim o dirá a um dos seus discípulos. «Ninguém vai ao Pai senão por Mim» (Jo, 14, 6). As crianças encontram em Jesus o melhor caminho para descobrir a sua filiação divina. Ao mesmo tempo, os adultos, – de modo especial, os pais – estão chamados a facilitar esse encontro, de modo que também eles redescobrem essa mesma filiação. «Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a

Mim, mas Àquele que Me enviou»
(Mc 9, 37).

É comovedor olhar para Jesus rodeado de crianças, brincando com elas, sorrindo para elas, perguntando-lhes os nomes, a idade...; ensinando-os a serem bons filhos dos pais, bons irmãos...; e falando-lhes do Pai do Céu. Uma cena terrena e celestial ao mesmo tempo: um reflexo de como será esse reino no mais além para aqueles que na terra se comportaram como meninos diante de Deus. Por isso acolhemos com humildade a advertência de S. Josemaria: «Não esqueças que o Senhor tem predileção pelas crianças e pelos que se fazem como crianças»^[1].

[1] S. Josemaria, *Caminho*, n. 872.

Josep Boira // Photo: Nataliya
Vaitkevich - Pexels

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
sabado-decima-nona-semana-tempo-
ordinario/](https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-sabado-decima-nona-semana-tempo-ordinario/) (23/01/2026)